



RESENDE – RJ, COMO ESTUDAR E PESQUISAR A SUA HISTÓRIA

FHE **POUPEX**

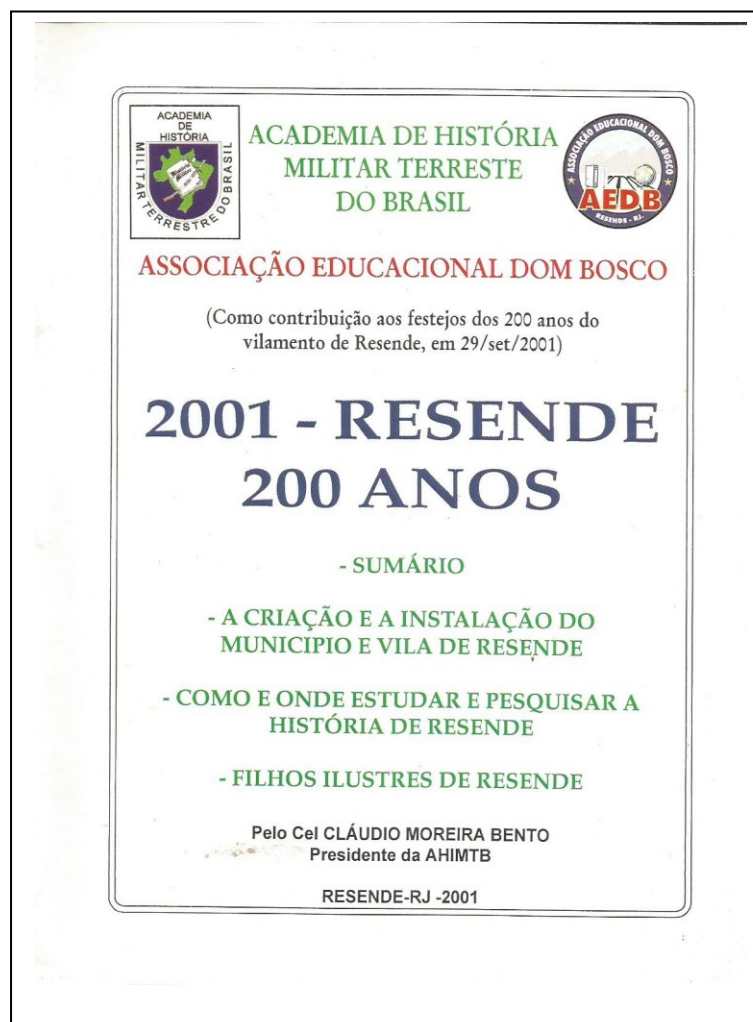


Cel CLÁUDIO MOREIRA BENTO

Historiador Militar e Jornalista Presidente e Fundador da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS) e da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS) e sócio benemérito do Instituto de Geografia Militar e História Militar do Brasil (IGHMB) e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e integrou a Comissão de História do Exército do Estado- Maior do Exército 1971/1974. Presidente emérito fundador das academias Resendense e Itatiaense de História e sócio dos Institutos Históricos de São Paulo ,Rio de Janeiro e Sorocaba. Foi o 3º vice presidente do IEV no seu 13º Encontro do IEV em Resende e Itatiaia que coordenou o Simpósio sobre a Presença Militar no Vale do Paraíba, cujas comunicações reuniu em volumes dos quais existe exemplar no acervo da FAHIMTB doado a Academia Militar das Agulhas Negras. É Acadêmico e Presidente Emérito fundador das Academias Resende onde é titular da cadeira Conde de Resende e, Itatiaense de História, sendo que da última é Presidente emérito vitalício e também Presidente de Honra. Serviu no Estado-Maior do II Exército 1976/1977 , atual CMSE Desde 1978 esta ligado a Resende onde foi instrutor de História Militar na AMAN.E onde desde 1980 possui casa no Bairro Jardim das Rosas em Itatiaias

Digitalização de Artigo do autor publicado na Plaqueta **2001- RESENDE 200ANOS** .Resende: AEDB-AHIMTB,2001 6, para ser colocado em Livros e Plaquetas no site da FAHIMTB www.ahimtb.org.br e cópia impressa no

acervo da FAHIMTB, doado em Boletim a AMAN e em levantamento para colocação no programa Pergamium de Bibliotecas do Exército



COMO ESTUDAR E PESQUISAR A HISTÓRIA DE RESENDE **Memória de Resende 6 bem preservada**

Resende é terra privilegiada em matéria de memória histórica preservada. Memória esta relativamente pesquisada e divulgada, exceto, no último caso, no que se refere à divulgação didática escolar e popular, tarefa mais a cargo do magistério e dos comunicadores sociais de Resende, desde que disponham de material apropriado, o que parece não ser o caso entre nós.

Em 2001, ano em que Resende, em 29 de setembro, comemorou os seus 200 anos como município e vila, é importante que a divulgação da História de Resende atinja as novas gerações, na medida em que elas venham surgindo, para que não venha a acontecer aqui o que é comum em muitas comunidades brasileiras que morrem a cada geração que passa e, assim, terminam por perderem a identidade ou a perspectiva histórica comunitária, as quais resultam do conhecimento e interpretação do passado, para tornar possível o

entendimento do presente e a escolha dos caminhos mais viáveis e seguros para a construção do futuro comunitário, sem o risco da repetição de erros cometidos.

E isto se impõe para que a intensa migração que vem na esteira dos grandes projetos económicos, em implantação e a implantar, seja absorvida pela cultura local e não sucumba a outras influências culturais externas .

Principais obras e autores da História de Resende

E nas obras e indicações a seguir, pode o leitor e pesquisador resendense ou não, interessado, elaborar pesquisas sobre a História de Resende nas seguintes fontes:

Sobre a História de Resende temos os clássicos do Dr. João Maia, **Do descobrimento do Campo Alegre à criação da Vila de Resende**(1886) e **Notícias históricas e estatísticas do município de Resende desde a sua fundação**(1891) e que cobrem quase um século e meio de história local.

Segue-se de Itamar Bopp e Alfredo Sodré ,**Cem anos de Resende 1848-1948**. Eles deixam a descoberto cerca de 52 anos de história contemporânea resendense que são cobertos de certa forma, principalmente, pelo útil e prático **Resende em revista**(1967), de José Rodrigues Pedreira, e pela magnífica **Revista ACIAR**(1986-90) que atualizou diversos e relevantes aspectos históricos de Resende, graças as materiais editados sob a responsabilidade de Luiz Geraldo de Paiva Whately(diretor), Altamiro Pimenta, César Eitel Fernandes, Frederico de Carvalho .Francisco Fortes Filho, Maria Celina Whately(editora), Ney Paulo Panizzutti, Célia Borges, Virgínia Calais Arbex, Gustavo Praça de Carvalho, Solange Godoy, Claudionor Rosa, Marcos Cotrim, Daniel Fortes, Sandra Massetti(fotos) e Rosiane Tancei, entre outros, que hoje, em maioria, integram a Academia Resendense de História, que fundamos em 20 de março de 1992 e a presidimos por cerca de 4 anos .

Completam e até ampliam aspectos históricos de Resende estes livros, cujo conhecimento é indispensável para quem deseje conhecer a História de Resende: De Itamar Bopp e de fundo genealógico **A Família Pereira Barreto**(1983) e **Quatro Personalidades de Resende**(1989), que remetam o leitor a outros valiosos trabalhos deste historiador gaúcho que se radicou em Resende nos anos 30 e que sobre o Resende realizou obra histórica monumental.

De Maria Celina Whately temos a obra **O Café em Resende no século XIX**(1987), e sobre o mesmo assunto monografia - tese de Solange Godoy, **Resende centro dispensor do café no Vale do Paraíba**(1976), e de Alexandre Mendes Rocha, o original **Imigrantes em Resende-Visconde de Mauá 1908/16** (1984).

Os aniversários de Resende tem tornado possível a publicação de documentários históricos valiosos, tais como de Fonseca e Bitencourt, **Almanaque do centenário de Resende para o ano de 1902**; de Franco Belga, **Revista A Granja**, 1931, comemorativa dos 130 anos de Vilamento de Resende(magnífica iconografia histórica de Resende) ; de Pedro Braile, **Resende nos seus 200 anos de existência. O Municipal**, 1944. Em 1948, este mesmo autor publicou outro documentário histórico em **O Municipal**, a propósito do centenário de Resende como cidade. Ambos possuem valiosas informações sobre os distritos de Resende.

Pesquisou e produziu muito sobre a história de Resende o ex prefeito Joaquim Maia, que ao falecer deixou originais de dois livros inéditos sobre o município com o seu filho Cel

Jorge Maia, os quais, pelo sentido didático merecem vir a lume. Em 1979 Joaquim Maia publicou na **Revista Cavalaria**, comemorativa dos 100 anos do falecimento do General Osório, a esclarecedora pesquisa sobre os Voluntários da Pátria de Resende que lutaram

na Guerra do Paraguai 1865-70 e que foram adestrados no Campo do Manejo de Tropas, hoje transformado no enorme e populoso Bairro do Manejo .

Capelinha de todos os tempos é obra de Elias Birbieu que resgata a História de Capelinha , na base da subida para Visconde de Mauá .O Cel Ney Paulo Panizzutti, produziu em 1998, **Resende cidade sesquicentenária**, como homenagem da AMAN a Resende e onde focaliza à luz de sua interpretação a História de Resende .

Contribuímos com a memória de Resende ao escrevermos as tradições da AMAN em seus 40 anos em Resende, na **Revista do Clube Militar** julho/ agosto de 1984), que indica como e onde pesquisara história da AMAN . Em 1992 produzimos **A Saga da Santa Casa de Misericórdia de Resende** Em 1994 publicamos **1994-Jubileu de Ouro da AMAN** em Resende .De 1991-97 publicamos artigos sobre a História de Resende na **Folha Regional**, na **Folha do Sul Fluminense**, na **Lyra** ,na **Tribuna do Comércio** na **Voz da Cidade** na **Imprensa Livre** e no **Ponte Velha** Artigos que reunimos e encadernamos sob o título **Atuação na Pesquisa e Divulgação das Histórias de Resende e Itatiaia** ,dos quais enviamos cópias às academias Resendense (ARDHIS), Itatiaense de História (ACIDIHS)e a Academia de História Militar Terrestre do Brasil(AHIMTB).

A História de Resende no IEV

Sob a égide do Instituto de Estudos Valeparaibanos(IEV) em seus Simpósios de História .apresentamos e foram publicados os trabalhos : **Filhos ilustres de Resende** (nos 20 anos do IEV). **Os Puris da Vale do Paraíba paulista e fluminense** , no Simpósio e São José dos Campos .publicado nos Anais do Simpósio e em plaqueta pela ACIDHIS. **Resende na História Militar do Vale do Paraíba**, no Simpósio de 1996 na AMAN..AEDB e CRI, cujos anais editados em número restrito divulgam aspectos relevantes da História de Resende . E inclusive como cenário da única batalha aérea travada no Brasil e em 1932 e, **Projeção da comunidade da Academia Militar das Agulhas Negras na comunidade de Resende** , no Simpósio de Quatis e lá publicado junto com outros trabalhos e em plaqueta publicada pela AHIMTB em 2.000.Na Revista **A Defesa Nacional** nº 760, 1992 publicamos **A Revolução paulista de 1932 -Operações Militares** e nº 775, 1992 ."**Operações da Aviação do Exército em Resende na Revolução de 32 ."** Artigos que projetaram Resende na nossa História Militar.

Locais de fontes de História de Resende

Se constituem fontes históricas preciosas, quando ainda existentes, exemplares dos jornais que desde 1830 foram editados em Resende.

Não pode ser esquecida a **Revista Agulhas Negras** da AMAN, que desde 1944 é editada anualmente em Resende e que possui iconografia riquíssima! E que a AHIMTB possui o seu único índice existente .

As fontes históricas de Resende podem ser encontradas no Centro de Informações de História Militar Terrestre da FAHIMTB , onde no interior da AMAN, que além de sua

missão principal dedica-se a reunião de fontes da História de Resende da AMAN .E acredita possuir sobre estes dois assuntos e indexados ,o maior arquivo bibliográfico e iconográfico do mundo. É só conferir! Outros acervos se encontram no Museu da Imagem e do Som, dirigido pelo historiador Claudinor Rosa que por algum tempo divulgou aspectos

da História de Resende pela a **Lyra**. Outros acervos existem no Museu de Arte Moderna , no Arquivo Histórico Municipal, na Biblioteca Pública Municipal, na Câmara Municipal e Arquivo da Igreja Matriz, entre outros.

Arquivos históricos de particulares

O maior arquivo documental particular sobre a História de Resende encontra-se em São Paulo com a esposa do falecido historiador Itamar Bopp. Sabemos que José Rodrigues Pedreira deixou interessante arquivo sobre Resende com seus herdeiros. Maria Celina Whately possui bom arquivo pessoal e experiência para orientar pesquisas nos jornais :0 **Astro Resendense(1865-73)**, **O Itatiaia(1876-90)** e outros mais recentes, como **A Lyra**. Sandra Masseti desenvolveu arquivo iconográfico histórico.

A Academia Resendense de História(ARDHIS) produziu em 1998 a **Revista Resende**, comemorativa dos 150 anos de Resende cidade .contendo interessantes artigos de seus acadêmicos e possui em seus arquivos os discursos de posses de seus acadêmicos e elogios aos patronos de cadeiras, os quais, em conjunto, abordam importantes aspectos da História de Resende. Acaba de editar sob o patrocínio da Peugeot valioso documento iconográfico Calendário histórico **-Resende 200 anos 1801-2001**. Neste, o Donatário de Honra Cel Fernando aparece como neto de Fernão Dias Pais Leme, o Caçador de Esmeraldas e fundador de Minas Gerais, mas em realidade ele era seu bisneto.

Resende em histórias de municípios vizinhos e de autores fluminenses

Existem obras em municípios vizinhos de Resende e em particular de Bananal, Angra dos Reis, São José do Barreiro e Pirai que interessam muito a Resende por ter com elas, no passado, mantido intenso intercâmbio econômico e social.

Quem desejar aprofundar na História de Resende não pode deixar de lado estas obras importantíssimas que remeterão a outras de interesse local LAMEGO, Alberto Ribeiro. **O Homem e a Serra**. Rio, IBGE, 1963. REIS, Paulo Pereira dos **O caminho Novo da Piedade no NE da capitania de São Paulo**, SCET, 1971 .e dentro deste espírito e de interesse regional publicamos plaqueta para o Simpósio do IEV de Campos do Jordão em 1998 .**Caminhos históricos de penetração e povoamento do vale do alto e médio Rio Paraíba**. Pesquisa que foi publicada pelas revista **A Defesa Nacional** e na do **Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro** .Esta também publicou nos 200 anos da Inconfidência Mineira e Carioca nosso artigo "**O Conde de Resende , o fundador do ensino militar acadêmico nas Américas e do ensino superior no Brasil e o criador da vila de Resende** ."nº 385,abr/jun 1992.

O Arquivo Histórico de Resende como desejável guardião da memória histórica de Resende -uma sugestão

Talvez fosse interessante que o Arquivo Histórico de Resende tivesse como missão complementar, colecionar e preservar todos os livros e artigos que interessam a história de Resende para que não terminem se dispersando e se extraviando. Seria um grande serviço à memória de Resende.

Apesar do grande esforço feito em prol da História de Resende muito ainda deve ser feito . Ela deve ser dinâmica e continuamente pesquisada e divulgada e todo o material, até agora produzido, interpretado e colocado ao serviço da construção do futuro de Resende. É o que se propôs tentar fazer a Academia Resendense de História, que fundamos em 20 de março de 1992 , e com o apoio de todas as forças vivas da comunidade, particularmente dos resendenses de nascimento ou de coração que amam com todas as suas forças Resende, a primitiva N. S. da Conceição do Campo Alegre da Paraíba Nova.

A contribuição do Portal Agulhas Negras da Resenet Em comemoração aos 200 anos de Resende estamos em parceria com c resendense e acadêmicos da Academia Itatiaense de História e do Instituto de História e Tradições do RGS José E. O. Bruno, divulgando no Portal Agulhas Negras da Resenet,(PRAN) com o apoio técnico de Adelaide Muller, aspectos da História de Resende que esperamos sejam aproveitados, em especial pelo magistério e alunos das Escolas de Resende, neste ano dos 200 anos de Resende.(Lamentavelmente não existe mais este Portal)

Nosso legado às futuras gerações do III milênio

José. E.O Bruno pesquisador dedicado tem se ocupado da projeção de filhos de Resende além de seus limites, como os drs Luiz Pereira Barreto. Clemente Ferreira .Anália Franco etc e da projeção de Resende e de resendenses na construção da riqueza de São Paulo, com apoio no café Bourbon levado de Resende para a Região de Ribeirão Preto, pela Caravana Pereira Barreto (1876) Ele conseguiu localizar livro raro editado em 1946 , **Reminiscências** . Resende-RJ às plagas de paulistas de São Simão ,**Batatais, Altinópolis** Ribeirão Preto, de autoria do resendense Renato Jardim que deixou Resende com 20 anos e foi cuidar em Ribeirão Preto de fazenda adquirida por seu pai Dr Gustavo Jardim .No Oeste Paulista foi prefeito de Ribeirão Preto em 1910 de Batatais onde conheceu e teve início uma grande amizade com Washington Luiz .futuro presidente da Republica .segundo levantou José Bruno citado que informa ser livro importante que focaliza Resende na virada do século XIX pa o XX.

A estante da FAHI MTB da foto foi enriquecida com as seguintes obras feitas depois deste artigo;

Eng Tacito Viana Rodrigues do Cel Alceu Vilela Paiva

Resendenses por Amor do Comandnte Ney Dantas

Recordar é viver ,de Joaquim Maia

Luz que não se apaga sobre o Cel Antônio Esteves

Canto e trajetória de amor dos Carvalhos de Resende de Martha Carvalho Rocha,

Revista Cidades do Rio de Celso Dutra com artigos do autor,, de Julio César Fidelis, Virginia Arbex e Nei Paulo Panizzuti e em especial o nº4 de 2012, nos quais o editor Celso Dutra veste em traje de gala os nossos artigos **Resende Passado e Presente** tendo por autores:Mario Jose Dias,Claudionor Rosa,Marcia Noronha de Mello,Valdir Dias Maia
o José do Campo Bello Povoamento e Pecuária do Professor Marcos Cotrim Barcellos
CD A Lira- um século de Informação

O que abordamos neste artigo estamos preservando no acervo da FAHIMTB na AMAN e ela doado em Boletim em estante que aparece na foto e pelo autor mostrada. E existe um

armario com outras fotos.E junto a minha mão esquerda biografia do Coronel Antonio Esteves, o fundador do Ensino Superior Civil em Resende com a AEDB e que de longa data sempre apoiou nossas iniciativas no campo da historiografia militar e da resendense como é exemplo a edição da plaqueta ora digitalizada.A foto mostra a comemoração dos 20 anos da Academia Resendense por nós fundada no auditório da Santa Casa então sob a Presidência do Professor Marcos Cotrim



